

Perfil de afastamento dos trabalhadores de um hemocentro do Rio Grande do Norte

Isamar Noemia de Freitas*; Iris Camila do Nascimento Marinho Melo; Pollyana Carvalho de Siqueira Gê

Introdução: O Núcleo de Atenção à Segurança e à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (NASST), enquanto referência para a Saúde do Trabalhador, fundamenta sua atuação no acompanhamento sistemático do trabalhador, buscando garantir que o trabalho não seja fonte de desgaste, gere redução ou perda da capacidade laboral dos servidores lotados no Hemonorte. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar as principais causas de adoecimento dos trabalhadores que desempenham suas atividades nesse Hemocentro. Para tanto, foi realizada uma análise quali-quantitativa dos atestados apresentados de janeiro a setembro de 2023. **Desenvolvimento:** O Hemocentro possui 308 servidores e, de janeiro a setembro, as informações compiladas em planilhas eletrônicas trazem 445 afastamentos médicos, com idade média de 49 anos e predominância do gênero feminino (394). As principais causas de adoecimento foram: doenças do aparelho respiratório (49); doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (40); doenças de origem infecciosas e parasitárias (21) e afastamentos para tratamento de transtornos mentais e comportamentais (18). Os demais absenteísmos foram por declarações de acompanhamento (12), comparecimento (33), atestados odontológicos (9) e atestados sem CID (72). Os profissionais que mais se afastaram foram os técnicos de enfermagem (103), seguidos dos técnicos em hemoterapia (81), enfermeiros (46) e assistentes sociais (18). **Conclusão:** Os dados encontrados no estudo corroboram com os da literatura de vigilância em saúde do trabalhador, tanto no tocante a causa de afastamento médico quanto a categoria profissional acometida. Logo, devemos direcionar as nossas ações na prevenção desses adoecimentos.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; levantamento epidemiológico; vigilância em saúde do trabalhador.